

Grande ABC e BID: parceria que pode gerar mais resultados

Prefeituras da região falam das expectativas de investimentos após eleição de Ilan Goldfajn

ANA CAROLINE ENIS
Especial para o Diário
anaparejo@dgabc.com.br

Ex-presidente do Banco Central do Brasil, o economista Ilan Goldfajn foi eleito com 80,1% de votos durante assembleia realizada no último domingo (20) em Washington, Estados Unidos, sede do BID. Ele apresentou um longo e relevante currículo sobre seu próprio desempenho na economia brasileira, além de contar com o apoio de 17 países com poder de voto, como Estados Unidos, Argentina e Canadá.

É a primeira vez na história que o Brasil preside o Banco Interamericano de Desenvolvimento, uma das principais fontes financeiras para desenvolvimento econômico e social da América Latina e Caribe.

O Banco também possui histórico de atuação e investimentos no Grande ABC, fomentando algumas das principais obras de infraestrutura, mobilidade urbana e do SUS (Serviço único de Saúde) da região. Nos últimos dez anos, o BID firmou diversas parcerias com a cidade de São Bernardo, como a expansão de serviços de saúde voltados à maternidade, UTI e capacidade de atendimentos na cidade, que ficou ativa de 2011 a 2016 e finan-

ciou mais de US\$ 80 milhões.

Em 2013, US\$ 125 milhões foram enviados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao sistema de transporte urbano de São Bernardo. Os investimentos vinham desde 2004 e focavam em melhorar a mobilidade e acessibilidade pública na cidade. Entre as ações, o projeto trabalhou para diminuir o tempo de viagem, o custo operacional de veículos, o número de acidentes de trânsito e o nível de poluição do ar/sonora, além de expandir a acessibilidade para pessoas com deficiência no transporte.

Santo André também mantém uma boa relação com o BID, que investiu mais de US\$ 25 milhões em 2016 para implantar um sistema de mobilidade urbana sustentável, reparar rodovias e diminuir a emissão de gases poluentes na cidade. Em 2021, outros US\$ 10 milhões foram transferidos como suporte para apoiar o SUS da cidade durante a pandemia de Covid-19.

FUTURO

Com um presidente brasileiro assumindo o BID ainda em 2022, os municípios do Grande ABC têm grandes expectativas para novos investimentos na região.



ILAN GOLDFAJN: Vai tomar posse no dia 19 de dezembro

Para Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André, é sempre importante e histórico a nomeação de um brasileiro à frente de uma instituição internacional, que tem grande interação com o nosso País e com a nossa cidade.

“Santo André colocou a casa em ordem, restabeleceu credibilidade e voltou a atrair recursos e investimentos de importante monta, tanto do BID como de outros órgãos internacionais. Com um representante brasileiro, a expectativa é que esta proximidade se estreite e que possamos viabilizar novos projetos e mais desenvolvimento para a nossa gente”, diz Serra.

Orlando Morando (PSDB), prefeito de São Bernardo, concorda que Ilan é um nome forte para comandar o BID, e acredita que o fato de ser o primeiro brasileiro no cargo facilita o bom relacionamento da instituição com os Estados e municípios do País. “Desejo sorte a Goldfajn e espero que, durante sua gestão, possamos manter o bom diálogo que construímos nos últimos anos com o banco, que tem apoiado São Bernardo em projetos de

grande relevância”.

Já Eduardo Pacheco, Secretário de Finanças e Administração de Ribeirão Pires, espera que o Banco Interamericano de Desenvolvimento olhe com maior atenção para a região, pois “participamos de grande parte do PIB nacional (2,44% da riqueza produzida no País, segundo o PIB de 2008) e somos um importante polo industrial do Estado de São Paulo”.

Por fim, a Prefeitura de Diadema, por meio de sua assessora, também espera que o novo presidente tenha um olhar municipalista na distribuição de investimentos. “O BID é uma instituição com caráter de suporte ao desenvolvimento de países da América Latina e a indicação de um brasileiro para o comando da entidade é um sinal positivo para o apoio a projetos estruturantes, principalmente após o anúncio do presidente eleito Lula sobre a recriação do Ministério das Cidades”.

Até o fechamento desta edição, a reportagem não recebeu as respostas das cidades de São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5